

Entidade Setorial Nacional Mantenedora



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES
DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO**

Av. Queiroz Filho, 1700

Torre B – Conjunto 407 – Condomínio Villa Lobos Office Park

Vila Hamburguesa | São Paulo | SP

Fone: +55 (11) 3021 8026

site: <http://www.asfamas.org.br> / e-mail: asfamas@asfamas.org.br



SiMaC

Entidade Gestora Técnica

TESIS

TESIS Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.

Rua Guaipá, 486 – CEP: 05089-000 – São Paulo – SP / fone fax (11) 2137-9666

site: www.thesis.com.br / e-mail: tesistpq@thesis.com.br

Programa Setorial da Qualidade

Resumo Executivo

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE TUBOS E
CONEXÕES DE PVC PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS**

**Emissão
Março/2020**

RESUMO EXECUTIVO

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE TUBOS E CONEXÕES DE PVC PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS

Março/2020

GERENTE: Mauro Adamo Seabra

ENTIDADE: ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO

CONTATO: Av. Queiroz Filho, 1700
Torre B – Conjunto 407 – Condomínio Villa Lobos Office Park
Vila Hamburguesa | São Paulo | SP
Fone: +55 (11) 3021 8026 / e-mail: asfamas@asfamas.org.br
site: <http://www.asfamas.org.br>

RESUMO DO PROGRAMA

O Programa tem por princípio elaborar mecanismos específicos que garantam que os tubos e conexões de PVC para sistemas hidráulicos prediais apresentem desempenho satisfatório, atendendo às necessidades dos usuários e não prejudicando a isonomia competitiva técnica entre fabricantes.

INDICADOR DE CONFORMIDADE

O Programa Setorial da Qualidade de Tubos e Conexões de PVC para Instalações Hidráulicas Prediais prevê o estabelecimento de patamares evolutivos para a verificação da qualidade dos tubos de PVC para sistemas hidráulicos prediais. O cálculo do indicador de conformidade setorial considera os resultados constatados nas seguintes verificações:

- Análise dimensional e visual dos lotes de tubos para água fria e esgoto sanitário SN de todos os diâmetros encontrados nas visitas de auditoria;
- Marcações dos tubos;
- Teor de cinzas do composto utilizado na fabricação de tubos para água fria e esgoto sanitário SN;
- Resistência à pressão hidrostática interna de curta duração dos tubos para esgoto sanitário SN DN 50 e DN 100;
- Resistência à pressão hidrostática interna de curta duração dos tubos para água fria DE 20, DE 25 e DE 50;
- Classe de rigidez dos tubos para esgoto sanitário SN DN 100, DN 150 e DN 200;
- Estabilidade dimensional dos tubos para água fria DE 25 e esgoto sanitário SN DN 100;
- Desempenho da junta soldável dos tubos para água fria DE 40 e DE 50;
- Comportamento da junta elástica dos tubos para esgoto sanitário SN DN 100;
- Resistência ao impacto a 0°C dos tubos para água fria DE 20, DE 25 e DE 50 e dos tubos para esgoto sanitário SN DN 40, DN 50, DN 75 e DN 100;
- Verificação da presença de chumbo dos tubos para água fria e esgoto sanitário SN.

O modelo matemático empregado no cálculo do indicador de conformidade setorial está descrito a seguir:

$$Ic(\%) = \frac{\left(Pp \cdot \frac{Ppc}{100} + Pr \cdot \frac{Pr c}{100} \right)}{Pp + Pr} \cdot 100$$

Ic Indicador de conformidade do setor;

Pp % da produção nacional relativo às empresas participantes;

Ppc % da produção das empresas participantes do Programa qualificadas;

Pr % da produção nacional relativo às empresas não participantes acompanhadas em vendas;

Pr c % da produção nacional relativo às empresas não participantes acompanhadas em vendas que não são apontadas como não conformes;

Nota: Para o cálculo do indicador de conformidade, considerou-se Pp = 95% e Pr = 5%.

A Figura 1 a seguir apresenta a evolução do Indicador de Conformidade Setorial dos 4 últimos relatórios setoriais.

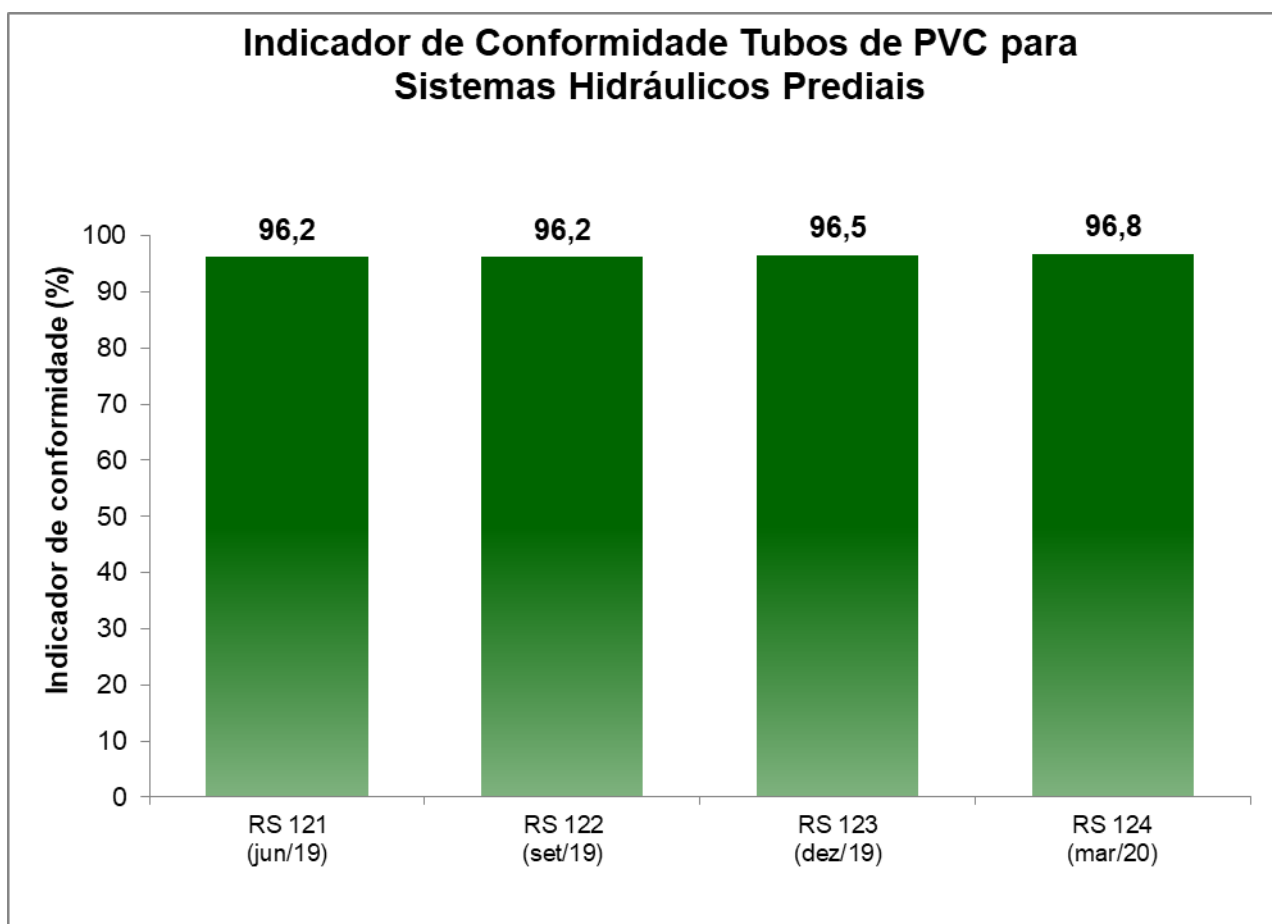


Figura 1: Evolução do Indicador de Conformidade Setorial